

POLÍTICAS DE SAÚDE E PRÁTICAS EM ENFERMAGEM

Osânia Rodrigues de Santana Domingos¹, Roberta Alves Cipriano da Silva², Amanda Rodrigues de Sales Fontes³, Carlos Eduardo Rolim de Oliveira⁴, Luiz Faustino dos Santos Maia⁵, Amanda de Cássia Costa de Oliveira⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: osania.rodrigues@outlook.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: rcipriano18@hotmail.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: amandarodrigues6666@outlook.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: creduardo@hotmail.com; ⁵Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. Editor Científico. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br; ⁶Enfermeira Dermatoterapeuta. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: enfdermatoterapeuta@hotmail.com

Introdução: A enfermagem está envolvida em planejamento, implementação, participação e avaliação de programas de saúde; essas etapas estão ligadas de acordo com as necessidades de cada um, para que exista uma assistência com qualidade no atendimento será necessário entender e se envolver em políticas de saúde. No concerne das práticas de enfermagem, constituem-se pela busca por ações que garantam que os serviços prestados estejam dentro dos padrões de qualidade exigidos para os fins a que se propõem. Para tanto, a enfermagem se fundamenta em conhecimentos cognitivos, sendo esse conhecimento integrado à pesquisa, peça fundamental para reformulação e construção de política de saúde. Acadêmicos, provedores e financiadores de saúde, formuladores de políticas e aqueles que acessam serviços de saúde reconheceram a necessidade de garantir que as organizações, sistemas e práticas de saúde sejam baseados em evidências. As práticas baseadas em evidências fortalecem o vínculo, segurança do paciente, estimulam os profissionais enfermeiros e influenciam às políticas de saúde mais efetivas. **Objetivo:** Estimular/incentivar os profissionais enfermeiros às práticas baseadas em evidências científicas e se envolver em políticas de saúde. **Material e Método:** Trata-se de um estudo realizado a partir de artigos disponíveis na base de dados SCIELO, a busca ocorreu por meio dos descritores: Política de Saúde, Prática de Enfermagem, Enfermagem. Os critérios de inclusão adotados foram: artigos publicados no período de 2016 a 2020, em língua portuguesa. Artigos que não mostraram relação com o objeto deste estudo ou que não estavam disponíveis na íntegra foram excluídos deste estudo. **Resultados e Discussão:** O cuidado com a saúde, as atualizações tecnológicas, exige do profissional de enfermagem atualização, aperfeiçoamento e busca constante de novos conhecimentos, através dos estudos científicos, suas experiências/práticas serão aperfeiçoadas. É preciso conhecer o contexto em que está envolvido, ser crítico e autônomo para expor opinião, ideias. Diante do exposto, ocorrerão mudanças nas políticas de saúde tão necessárias em nosso país, a enfermagem precisa ser vista como realmente é, profissionais capacitados com autonomia e singularidade particular. **Conclusão:** As políticas em saúde precisam ser modificadas para que as práticas em enfermagem evoluam. A enfermagem precisa ser valorizada, pois, sua prática é peculiar e centrada na humanização. Contudo, o profissional deverá entender que essa mudança ocorre quando ele se atualiza, indaga e reporta suas experiências, e, no caminho reproduz os resultados. **Implicações para a Enfermagem:** Atualizar-se constantemente para exercer o cuidado humanizado e ético, onde o conhecimento científico sustentará a prestação do seu serviço.

Descritores: Enfermagem, Política de Saúde, Prática de Enfermagem.